

PLANO DE TRABALHO

**Associação de Acolhimento para Dependentes
Químicos Caminho da Paz – Serviço de República**

Ribeirão Preto

2024

I. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

1.1 Dados da Pessoa Jurídica mantenedora

Razão Social: Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos

Caminho da Paz

CNPJ: 18.466.505/0002-92

Endereço: Rua Álvares Cabral, nº 752 – Centro

CEP: 14010-080

Município: Ribeirão Preto - SP

Telefones: (16)3625-7254 / (16)99336-2550

E-mail: contato@caminhodapaz.org / republica@caminhodapaz.org

Site: <https://caminhodapaz.org/>

DRADS de Referência: DRADS Ribeirão Preto

1.2 Identificação do Responsável Legal

Nome da Presidente da OSC: Dora Salomão Caldo

CPF: 980.862.868-00

Endereço: Rua Zina Olga Caldo Donato, nº456

CEP: 14065-260

Município: Ribeirão Preto - SP

Telefones: (16)3236-6581 / (16)99117-9691

E-mail pessoal: doracaldo@hotmail.com

E-mail institucional: doracaldo@hotmail.com

1.3 Identificação dos Responsáveis Técnico pelo Projeto

Nome: Francielle Menon Azevedo

Cargo: Assistente Social

Formação: Serviço Social

RG: 48.267.720-x

CPF: 418.188.318-30

Endereço: Avenida Leão XIII, nº: 3900 – apto. 627, Ribeirânia

CEP: 14096-190

Município: Ribeirão Preto - SP

Telefones: (18) 99757-7266

E-mail: republica@caminhodapaz.org

1.4. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC EXECUTANTE

Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos Caminho da Paz é uma Organização da Sociedade Civil sem finalidade lucrativa, sem vinculação política ou religiosa, fundada em quatro de junho de 2013 com a finalidade primordial de promover acolhimento de pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social e com transtorno por uso de substância psicoativa em Comunidade Terapêutica e República, respeitando todo processo individual de cada acolhido.

Durante os onze anos de atuação, a Caminho da Paz buscou e busca ser referência dentro da temática da dependência química, tendo uma equipe capacitada e capacitando seus novos colaboradores.

Desenvolveu um plano terapêutico que visa a individualidade de cada acolhido, a ser trabalhada individualmente no Plano de Atendimento Singular (PAS), observando-os em seus aspectos biopsicossociais, tendo desde sua fundação até o presente momento, acolhido em comunidade terapêutica aproximadamente 600 homens.

O Serviço de Acolhimento em República nasce da angústia de perceber que, ao finalizar o acolhimento na Comunidade Terapêutica, muitas pessoas não têm onde morar, não tem família ou ainda não conseguiram reestabelecer um

contato e precisam de tempo para se organizar. Assim, em 2018 iniciamos um Projeto de República, tipificada pela Assistência Social como um serviço de acolhimento institucional da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, que acolhe dependentes químicos do gênero masculino, maiores de 18 anos que tenham concluído o processo de acolhimento em Comunidade Terapêutica, que no momento do desligamento qualificado não tenham residência fixa e estejam com os vínculos familiares rompidos, fragilizados ou inexistentes.

II. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA REGIÃO E DO SERVIÇO A SER QUALIFICADO

Conforme Resolução SEDS N.56, de setembro de 2022, o Serviço de Acolhimento Terapêutico Comunitário pertencente ao Eixo 3 - Reinserção Social e recuperação dos Cinco (5) Eixos contemplados na estrutura da Política Estadual Sobre Drogas, é um serviço de acolhimento terapêutico com estrutura de atendimento e acompanhamento interventivo da Política sobre Drogas no Estado de São Paulo sendo de caráter voluntário, dispondo como público pessoas adultas, igual ou superior a 18 anos com situações relacionadas ao uso decorrentes de substâncias psicoativas.

O espaço ofertado ocorre de maneira democrática respeitando o direito de permanência e usufruto com segurança, igualdade e condições de acesso.

O município de Ribeirão Preto tem uma população estimada, no ano de 2024, em 704.874 de habitantes. Com porcentagem de crescimento populacional em torno de 1,16% (SEADE 2022)

A Política de Saúde Pública, é desenvolvida de forma descentralizada em cinco regiões com 26 Unidades Básicas de Saúde – UBS e 02 Unidades Básicas Distritais – UBDS, 3 CSE, 16 Unidade de Saúde da Família - USF, 1 CMSC e 4 unidades de pronto atendimento - UPA, tendo ainda na Saúde Mental, 03 Centros de Atendimento Psicossocial- CAPS e 01 CAPS-AD (álcool e drogas), 1 CAPS i e 1 CAPS IV. Compõe a rede pública em parceria, dois Hospitais Escola,

vários Centros de Especialidades Médicas, Laboratórios Especializados, um Hospital Psiquiátrico e Hospitais.

No Serviço de República a atuação com a rede é dada pelos encaminhamentos dos acolhidos aos serviços socioassistenciais como CRAS e CREAS, a rede saúde como UBDS, UBS e UPA e a rede de serviços municipal e estadual como Espaço Prevenir, Poupatempo, Defensoria Pública, INSS, EJA/CEEJA, entre outros.

2.1. LOCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO

Município de Ribeirão Preto

UNIDADE MASCULINA

Unidade 1 – Rua Álvares Cabral, nº 764 – Centro – CEP 14010-080

Unidade 2 – Rua Tibiriça, nº 249 – Centro – CEP 14010-090

2.2. CARACTERIZAÇÃO DAS VULNERABILIDADES SOCIAIS DO TERRITÓRIO, CONSIDERANDO O PÚBLICO A SER ATENDIDO E JUSTIFICATIVA DA REALIDADE A SER TRANSFORMADA

De acordo com dados levantados em novembro de 2023, pelo Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), mais de 103 mil pessoas no Estado de São Paulo estavam em situação de rua. Já em uma outra pesquisa realizada no município de Ribeirão Preto, pela Secretaria de Assistência Social - SEMAS, apontou que a cidade de Ribeirão, constava em 2023 com 1.838 pessoas em situação de rua. O número exato não há como mensurar, pois, é uma demanda que oscila muito. Entre os fatores que levaram essas pessoas a essa violação de direitos, são os mais citados: o desemprego, fragilização ou rompimento de vínculos familiares e o uso abusivo de álcool e outras drogas.

Diante desta realidade, o serviço de República atua como um serviço de acolhimento para pessoas adultas, que concluíram o Plano de Acolhimento Singular em Comunidade Terapêutica e se encontram em situação de rua e com os vínculos familiares fragilizados ou rompidos. O serviço de República oferta um ambiente estruturado, residencial e como facilitador no processo de reinserção social.

O acolhido no serviço de República é estimulado e orientado para ser o principal ator de sua mudança, resgatando sua cidadania, exercendo a participação democrática na gestão do Serviço, recebendo todo o suporte técnico, emocional e estrutural para acessar a rede pública e privada, inserir-se no mercado de trabalho, na qualificação profissional, e quando possível retomar os vínculos familiares, e construir novos vínculos afetivos e comunitários, afirmando sua autonomia e a condição de autogestão.

2.2. DETALHAMENTO DO PROJETO

Público-alvo: Pessoas adultas com problemas relacionados ao uso de drogas, que após passarem por acolhimento em Comunidade Terapêutica não possuam vínculos familiares ou estão fragilizados, não possuam capacidade de autossustento e estão em fase de reintegração social e construção da autonomia.

Gênero: Masculino

Período de Funcionamento: 24 horas (ininterrupto)

Número de pessoas a serem atendidas: 22

Distribuição das vagas por unidade:

Unidade 1 – 12 vagas

Unidade 2 – 10 vagas

III. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Através do serviço de República, ofertamos um processo de autogestão ou cogestão para aqueles que estejam em processo de reestabelecimento dos

vínculos sociais e construção de autonomia, para que tenham oportunidade e condições de buscar trabalho, constituir nova moradia, resgatar o convívio familiar. Todo processo é assistido e monitorado por uma equipe técnica composta por um Coordenadora, um Psicólogo, uma Assistente Social, uma Mentora e dois Socioeducadores, um para cada unidade de República.

O objetivo do Serviço de República é potencializar a autonomia de indivíduos que, no passado, devido ao uso de substâncias psicoativas, desenvolveram o Transtorno Mental e Comportamental Devido ao Uso de Múltiplas Drogas e ao Uso de Outras Substâncias Psicoativas (CID 10 – F192), popularmente conhecido como Dependência Química, de forma que seja possível trabalhar a sua reinserção e readaptação na sociedade.

Sendo assim, de acordo com nossa metodologia, a partir do momento que o indivíduo está em acolhimento dentro do Serviço de República, é trabalhado individualmente, com o apoio de uma Equipe Multidisciplinar, suas demandas apresentadas. Tendo como objetivo fortalecer o acolhido, através dos atendimentos individuais psicológicos e sociais, assim como atendimentos psicossociais e da mentoria.

São pontos importantes a serem trabalhados com os acolhidos: o fortalecimento e a construção de novos vínculos, elevação escolar, qualificação profissional, educação financeira, acesso e inserção no mundo do trabalho, auxílio na garantia de direitos, autonomia e o autossustento.

3.1. DESCRIÇÃO DA REALIDADE A SER TRANSFORMADA

É avaliado que tendo em base o público-alvo sendo dependentes químicos, que passaram por um processo de tratamento em Comunidades Terapêuticas e vivenciaram um longo período de isolamento social, há certas dificuldades na execução da metodologia, no qual se dá o enfoque para mudança.

No caso do fortalecimento de vínculo, encontra-se dificuldade de aceitação da família, devido a vivência e as consequências que tiveram no

passado. Pontua-se que alguns acolhidos chegam à Instituição com os vínculos totalmente rompidos e sem habilidades sociais.

Se tratando de elevação escolar, a grande maioria dos acolhidos não tem sua escolaridade básica completa, e devido a fatores vivenciados com o tempo, apresentam dificuldades na compreensão da importância de retomar aos estudos. Sendo assim, a sua qualificação profissional é prejudicada, e por vezes, não consegue uma recolocação ou inserção na inclusão produtiva.

Pontua-se que, dentro do Serviço de República, um dos pilares é a autonomia, dessa forma, é trabalhado com os acolhidos, de forma individual, a importância da educação financeira, desde o momento de seu acolhimento, para sua trajetória de vida. Dentro disso, encontra-se dificuldade na questão de saber lidar com o dinheiro, como poupar e investir, sendo que é observado que após o tratamento em Comunidade Terapêutica, em sua reinserção na sociedade, os acolhidos sofrem um grande impacto, devido ao consumismo exuberante, pois em suas antigas vivências, lidavam com o dinheiro de outra forma, apenas o utilizando para o consumo de substâncias psicoativas, e nesse novo ciclo de vida, dentro do Serviço de República, em busca de sua autonomia, os acolhidos tendem a estarem presos à cultura consumista, ao invés de pensar em investir e poupar para seu futuro pós acolhimento.

Um último ponto, é com a aceitação dos atendimentos psicológicos, uma vez que há grande preconceito em volta de tal profissão, além de que devido à cultura machista existente na sociedade, a ideia de que “homem não choram/não sentem”, os acolhidos têm grande dificuldade de lidarem e aceitarem com seus sentimentos.

3.2. DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ SERVIÇO A SER QUALIFICADO

Serviço que oferece proteção, apoio e moradia subsidiada a grupos de pessoas maiores de 18 anos em estado de abandono, situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados e sem condições de moradia e autossustentação

após acolhimento em Comunidades Terapêuticas devido a problemas em decorrência do uso de drogas.

O atendimento deve apoiar a construção e o fortalecimento de vínculos comunitários, a integração e participação social e o desenvolvimento da autonomia das pessoas atendidas. O serviço deve ser desenvolvido em sistema de autogestão ou cogestão, possibilitando gradual autonomia e independência de seus moradores.

Conta com equipe técnica de referência para contribuir com a gestão coletiva da moradia (administração financeira e funcionamento) e para acompanhamento psicossocial dos usuários e encaminhamento para outros serviços, programas e benefícios da rede socioassistencial e das demais políticas públicas.

Possui tempo de permanência limitado, podendo ser reavaliado e prorrogado em função do projeto individual formulado em conjunto com o profissional de referência. O atendimento deve apoiar a qualificação e inserção profissional e a construção de projeto de vida com vista a reintegração social e autonomia.

3.3. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Ofertar espaço protegido em um modelo residencial que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos em fase de pós acolhimento em comunidades terapêuticas e que não possuem vínculos familiares e/ou estejam com vínculos fragilizados e sem condições de autossustento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o

desenvolvimento de autonomia pessoal e social;

- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação.
- Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.
- Proteger os usuários, preservando suas condições de autonomia e independência;
- Preparar os usuários para o alcance da autossustentação;
- Promover o restabelecimento de vínculos comunitários, familiares e/ou sociais;
- Promover o acesso à rede de políticas públicas.

METODOLOGIA

Trabalho Social do Serviço de República:

- Acolhida/Recepção: realizado diariamente pela equipe do Serviço de República (Coordenadora, Psicólogo, Assistente Social, Mentora e Socio educador por meio de atendimentos individuais e em grupos, assim como por meio de outros meios de comunicação, como WhatsApp e ligação telefônica.
- Escuta: realizado diariamente pela equipe do Serviço de República, tendo escuta qualificada no cotidiano e nos atendimentos individuais e grupais realizados.
- Construção de projeto de vida: realizado pela equipe psicossocial, aproximadamente um mês após o acolhimento, para que assim o acolhido já tenha se ambientado com a casa e a rotina e já consiga ter perspectivas e propósitos para seu futuro.
- Tutoria com os acolhidos no processo de educação e administração de recursos financeiros: realizado semanalmente pela mentora, ajudando o acolhido com o entendimento e manejo do dinheiro e de sua poupança.
- Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social: realizado semanalmente nos atendimentos sociais e psicológicos, com intuito de fortalecer

antigos vínculos ou criar novos, apoiando e orientando o acolhido no seu processo.

- Estímulo ao convívio grupal e social: realizado semanalmente nos atendimentos sociais e psicológicos, assim como diariamente pelo socio educador com intuito de apoiar e orientar o acolhido no seu processo.
- Estudo Social: realizado semanalmente pela equipe psicossocial, com intuito analisar cada caso de forma individual, reconhecendo as particularidades de cada acolhido, para que seja possível um melhor manejo e apoio ao acolhido.
- Orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais: realizado pela dupla psicossocial de acordo com a demanda momentânea do acolhido.
- Protocolos: realizado diariamente pela equipe do Serviço de República (Coordenadora, Assistente Social, Psicólogo, Mentora e Socio educador), colaborando com a administração da escala de rotina da casa, realizada em assembleia pelos próprios acolhidos com auxílio do Socio educador, assim como intervenções pontuais da equipe multiprofissional e os atendimentos psicológicos e sociais, realizados semanalmente ou de acordo com a demanda particular de cada acolhido.
- Acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados: realizado semanalmente nos atendimentos pela dupla psicossocial de acordo com a demanda momentânea do acolhido.
- Referência e contrarreferência: Realizado pela dupla psicossocial de acordo com a demanda momentânea do acolhido, de forma que, após análise de cada caso, é feita a articulação com a rede de serviço.
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários: Realizado diariamente pela equipe do Serviço de República (Coordenadora, Assistente Social, Psicólogo, Mentora e Socio educador).
- Trabalho interdisciplinar: Ocorre diariamente, com a participação da equipe técnica em reuniões e em relação a troca de saberes/conhecimentos no estabelecimento de ações em conjunto e integradas.
- Diagnóstico socioeconômico: Realizado pela equipe técnica do Serviço de República, para uma melhor análise e manejo do caso individual de cada

acolhido.

- Informação, comunicação e defesa de direitos; orientação para acesso a documentação pessoal: Realizado semanalmente nos atendimentos com a Assistente Social de acordo com a demanda e necessidade do acolhido, conforme mapeamento da rede existente no Município ou necessidade de articulação com a rede.
- Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana: Realizado e organizado diariamente pelo socio educador, ajudando os acolhidos a ter uma ressignificação sobre o entendimento de casa, trabalho e rotina.
- Inserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o trabalho: Realizado nos atendimentos com a Equipe, de acordo com a demanda e necessidade do acolhido, tendo em vista projetos/programas fomentados, principalmente de forma gratuita ou com valor social pelo Município ou Instituições privadas, direcionando para os acolhidos acessarem.
- Mobilização para o exercício da cidadania; articulação da rede de serviços socioassistenciais: Realizado semanalmente nos atendimentos com a Assistente Social de acordo com a demanda e necessidade do acolhido.
- Articulação com os serviços de políticas públicas setoriais: Articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos; e Protocolos: são ações realizadas periodicamente, pela equipe técnica (Coordenadora, Assistente Social, Psicóloga e Mentora), por meio da participação em reuniões setoriais e intersetoriais, e, por visitas *in loco* para estabelecer parcerias com a rede.
- Articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos: É realizado, de acordo com a demanda individual de cada acolhido, pela Equipe Técnica, a articulação e a integração com o poder público na aplicação de mecanismos de promoção e acesso à rede de serviço, fomentando a autonomia.
- Realização de mentorias conforme a orientação metodológica em vigência do Serviço: Realizado semanalmente pela Coordenadora, orientando o acolhido com as atividades propostas.

3.4. PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

O presente aditamento, tem duração de até 12 (doze) meses.

3.5. METAS

A Equipe multidisciplinar do Serviço de República tem como meta auxiliar no processo de autonomia e independência dos acolhidos, para que seja possível a sua readaptação na sociedade.

Durante seu processo, o acolhido conta com o apoio social, psicológico e de mentoria. Sendo que o Serviço Social trabalha em prol da sua garantia de direitos e fortalecimento de vínculos, o orientando nas questões de sua responsabilidade, direitos, deveres e cidadania. A Psicologia tem seu foco no autoconhecimento do acolhido, o auxiliando nas suas questões emocionais e ajudando a lidar com as problemáticas da vida. Já a mentoria, tem o intuito de orientar o acolhido em sua vocação profissional, além de orientar na educação financeira. O Serviço de República também conta com a participação ativa dos socioeducadores, que tem como foco auxiliarem os acolhidos nas suas tarefas diárias, resgatando o autocuidado que já foi perdido.

3.6. IMPACTOS ESPERADOS

- Redução da presença de adultos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas em situação de rua, de vulnerabilidade, risco pessoal e social e sem condições de moradia;
- Diminuição da violência em decorrência do uso de álcool e outras drogas;
- Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas;
- Construção da autonomia, da autossustentabilidade e da mobilidade social.

3.7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Mantêm-se o monitoramento dos acolhidos após sua saída do Serviço de República por 6 meses, via ligações mensais por telefone e contato via WhatsApp, realizadas pela equipe técnica (Assistente Social e Psicólogo), com intuito de acompanhar o bem-estar do acolhido após seu acolhimento.

Utiliza-se um questionário de investigação (presente no anexo) com foco nos quesitos moradia, trabalho, estudos, vínculo familiar e social, suporte de grupos de apoio ou da espiritualidade, saúde mental e física e sobre ter feito uso ou não de alguma substância psicoativa. Além do contato mensal via telefone, é disponibilizado para o acolhido os serviços psicológico e social para que seja possível o acolhido manter sua manutenção necessária, de acordo com sua demanda do momento.

No caso dos acolhidos que ainda estão dentro do Serviço de República, é feito contato pessoal e via celular diário por toda a equipe (Coordenadora, Psicólogo, Assistente Social, Mentora e Socio educadores), além de intervenções pontuais e os atendimentos psicológicos e sociais, realizados de forma semanal ou de acordo com a demanda particular de cada acolhido.

3.8. RECURSOS FÍSICOS

UNIDADE MASCULINA 1	
Sala de estar	1
Quartos	3
Cozinha	1
Banheiros	2
Lavanderia	1
Refeitório	1
Quintal/Jardim	1
Guarda volumes	2
UNIDADE MASCULINA 2	
Sala de estar	1
Quartos	4
Cozinha	1

Despensa	1
Banheiros	6
Lavanderia	1
Refeitório	1
Quintal/Jardim	2
Guarda volumes	1
Sala de estudos	1
Sala técnica	1
ESCRITÓRIO	
Sala de atendimento	3
Banheiro	1
Cozinha	1
Sala administrativa	1
Almoxarifado	1

3.9. RECURSOS HUMANOS CONSIDERE O MRAI REPÚBLICA

Equipe Técnica – Referência MRAI				
Profissional / Função	Quant.	Formação	Principais atribuições:	Carga Horária Semanal Descreva o horário do trabalho
Coordenadora Vitória Maria Rodrigues de Almeida Bulgari	01	Ensino Superior em Psicologia, Especialista em Saúde Mental	Responsável por coordenar o planejamento e a execução de todas as ações do projeto, prestação de contas, supervisionar o trabalho realizado pela equipe interdisciplinar. Acompanhar e avaliar o alcance das metas estabelecidas pela COED; Produzir documentos solicitados pela COED; Implantar os processos mentoria e tutoria com cada pessoa acolhida; Fazer o planejamento das diversas atividades, fornecendo a equipe suporte técnico e material, observando necessidades dos usuários do serviço, de modo a estar em conformidade com os objetivos do plano de trabalho; Coordenar o processo de prestação de contas. Orientar as atividades técnicas e administrativas das 4 fases do serviço, aprovando as diversas requisições e outras documentações definidas pelas normas e procedimentos estabelecidos pelo Estado, bem como administrar os processos de recursos humanos, tais como promoção, treinamento e etc.; Coordenar reuniões técnicas, de grupo de gestão, de estudo de caso do público alvo, onde são discutidas as melhores estratégias para o desenvolvimento de cada indivíduo visando os resultados esperados de acordo com o plano de trabalho; Elaborar o Plano de trabalho de acordo com o Termo de Referência; Gestão e desenvolvimento do pessoal e mediação de conflitos; Organização da seleção e contratação de pessoal e supervisão dos trabalhos desenvolvidos; Supervisão da Articulação com a rede de serviços setoriais, desenvolvida pela dupla psicossocial; Elaboração, em conjunto com a equipe técnica e demais colaboradores, do projeto político-pedagógico do serviço; Coordenar a prestação de	40 h

			contas e gestão dos recursos financeiros.	
Assistente Social Francielle Menon Azevedo	01	Ensino Superior Completo em Serviço Social Especialista em Saúde Mental	Responsável técnico do Serviço Social. Acolhimento e acompanhamento social individual e coletivo; Atendimento social individualizado; Realização de grupo socioeducativos temáticos; Realização de estudo de caso; Encaminhamento e realização de discussão de caso com a rede de serviços socioassistenciais e outros serviços essenciais; Supervisão para a gestão coletiva da moradia (regras de convívio, atividades domésticas cotidianas, gerenciamento de despesas etc.) Orientação individual e apoio na construção do projeto de vida das pessoas acolhidas; Encaminhamento das pessoas acolhidas para outros serviços, programas ou benefícios da rede socioassistencial e das demais políticas públicas, com vistas ao alcance de autonomia; Elaboração de relatórios e/ou prontuários; Preparação das pessoas acolhidas para o desligamento; Acompanhamento das pessoas acolhidas após o desligamento durante 06 (seis) meses.	30 h
Psicólogo Matheus Rosa Dal' Acqua	01	Ensino Superior Completo em Psicologia Especializando em Saúde Mental	Responsável técnico de Psicologia. Elaboração de relatórios e/ou prontuários; Atendimento terapêutico individualizado; Realização de grupos terapêuticos e socioeducativos; Encaminhamento e realização de discussão de caso com a rede de serviços socioassistenciais e outros serviços essenciais; Preparação das pessoas acolhidas para o desligamento; Acompanhamento das pessoas acolhidas após o desligamento durante 06 (seis) meses.	40h
Mentor Natália Mitica Vanin	01	Ensino Superior Completo em Psicologia	Responsável pela realização mentoria e coordenação da tutoria. Preparação das pessoas acolhidas para o desligamento; Realizar mentorias individuais ou em grupo de beneficiários do Política Estadual Sobre Drogas com foco em inclusão produtiva, em dois principais eixos de atuação: PREPARO e OPORTUNIDADES, os quais englobam atividades tais como: construção do projeto de vida, atividades de autoconhecimento, capacitação e qualificação profissional, identificar e desenvolver potencialidades, atualização de currículo vitae, elevação da escolaridade, acesso a informações de mercado, acesso à tecnologia, apoio na busca por emprego, apoio para empreender (empresa ou cooperativa), trabalhar por conta própria ou como autônomo e educação financeira; Coordenar o trabalho de tutoria; Seguir a metodologia de trabalho da Mentoria proposta pela Coordenadoria de Políticas sobre Drogas; Acompanhamento das pessoas acolhidas após o desligamento durante 06 (seis) meses.	20h

Socioeducador Unidade 1 – Em processo de contratação Unidade 2 – Em processo de contratação	02	Ensino completo	médio	Realizar oficinas e atividades sócio pedagógicas; Auxiliar as pessoas acolhidas na organização da rotina doméstica e do espaço residencial; acompanhar os acolhidos em atividades externas; Auxiliar a pessoa acolhida a lidar com sua história de vida, fortalecimento da autoestima e construção da identidade; desenvolver ações de tutoria conforme as orientações da coordenação e equipe técnica do serviço.	40h
---	----	-----------------	-------	--	-----

3.10. METAS E INDICADORES

INDICADORES	METAS	RESULTADO
<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de indivíduos no serviço inseridos no mundo do trabalho; • Taxa de indivíduos no serviço com capacidade de autossustentabilidade ao término do acolhimento; • Taxa de indivíduos com moradia ao término do acolhimento; • Taxa de indivíduos com vínculos familiares fortalecidos ou construção de novos vínculos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Nos primeiros 45 (quarenta e cinco) dias de acolhimento, inserir e acompanhar 85% (oitenta e cinco por cento) das pessoas residentes no mundo do trabalho. • Realizar, mensalmente, com cada pessoa acolhida, no mínimo 4 (quatro) atendimentos psicológicos individuais; • Realizar, mensalmente, com cada pessoa acolhida, no mínimo 02 (dois) atendimentos particularizados com profissional de serviço social; • Realizar, mensalmente, no mínimo, 02 (duas) reuniões de mentoria para as pessoas acolhidas; • Nos primeiros 45 (quarenta e cinco) dias de acolhimento, inserir e acompanhar 85% (oitenta e cinco por cento) das pessoas residentes no mundo do trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir no mínimo, 80% (oitenta por cento) de desligamentos qualificados – com renda, moradia e capacidade de autossustento. • Garantir no mínimo, 85% de taxa de inserção e acompanhamento no mundo do trabalho

3.11. TRABALHO SOCIAL A SER ESPERADO

Entendemos que a promoção de atendimento psicossocial e condições dignas de moradia, alimentação, garantia de direitos, qualidade de vida e autonomia possam aumentar a oportunidade dessas pessoas a retornarem para a sociedade de forma organizada e estruturada, tendo como consequência benefícios pessoais e para todo contexto social. Sendo que para que seja possível o atendimento pleno da população, há a necessidade de conhecimento amplo da Rede e de suas atribuições, para tanto, a Equipe multidisciplinar do Serviço de República, mantém visitas nas Comunidades Terapêuticas da Macrorregião de Ribeirão Preto, para que haja a oferta do serviço e esclarecimento de dúvidas.

3.12. DESAFIOS E RISCOS

- Dificuldade de entendimento da rede socioassistencial e de saúde em relação à dependência química e ao que é o Serviço de República;
- Considerando que os acolhidos e familiares mudam frequentemente de números de telefones, não ser possível monitorá-los por 6 meses após o término do seu processo de acolhimento dentro do Serviço de República;
- Dificuldade em inserir os acolhidos no mundo do trabalho, devido ao grande preconceito existente referente a dependência química, dentre outros preconceitos, tais como a etnia, orientação sexual, ter passagem no sistema prisional e preconceitos relacionados à aparência física, principalmente com relação a tatuagens;
- Dificuldade dos acolhidos em lidarem com as frustrações e questões de uma vida em sobriedade, causando a recaída;
- Dificuldade dos acolhidos em entender e saber lidar com a educação financeira, atrapalhando seu processo de autonomia;
- Dificuldade em desenvolver metodologias e ferramentas para orientá-los a continuarem no seu processo dentro do Serviço de República, mantendo a taxa de permanência.

3.13. SUPERAÇÃO DOS DESAFIOS E RISCOS

Para que seja possível o atendimento pleno da população, há a necessidade de conhecimento brando da Rede e de suas atribuições, para tanto, a Equipe multidisciplinar do Serviço de República, mantém visitas nas Comunidades Terapêuticas da Macrorregião de Ribeirão Preto, além de contato ativo com a rede socioassistencial e de saúde, para que haja a oferta do serviço e esclarecimento de dúvidas.

São realizadas capacitações internas entre a Equipe, para haver constante atualização do conhecimento sobre dependência química, além da realização de reuniões semanais para estudos de casos, sendo possível a criação de estratégias voltadas a redução de danos. Também são realizados grupos terapêuticos com os acolhidos, sobre questões pontuais e importantes relacionadas a prevenção à recaída, sexualidade, preconceitos existentes na sociedade, vínculos sociais e familiares, o uso de redes sociais, autonomia e educação financeira. Sendo que tais assuntos são tratados não só nos grupos, como também nos atendimentos individuais semanalmente.

Em alguns casos, que a Equipe não tem êxito no contato do pós acolhimento, foi criada a estratégia de entrar em contato com os demais acolhidos que tenham vínculo, para saber notícias. Assim como também utilizamos das redes sociais.

3.14. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

De acordo com as Nações Unidas, a ONU em parceria com entidades e empresas no Brasil tem como intuito cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Em setembro de 2015, 193 países incluindo o Brasil adotam a Agenda 2030 com 17 objetivos de efetivação que busca alcançar os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo. De forma, os trabalhos ofertados seguem nas seguintes ODS:



Contudo a equipe estará em formação continuada, em palestras, cursos, formações para aprimoramento do trabalho com o/a usuário/a e com a família do/a acolhido/a, a previsão de conclusão das etapas será contemplada em 180 (cento e oitenta) dias, podendo sofrer adaptações conforme a realidade de cada caso.

3.15. RECURSOS FINANCEIROS

3.15.1. RECURSOS FINANCEIROS PROGRAMADOS

RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS AO CUSTEIO				
UNIDADE	VAGAS	VALOR PER CAPITA	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
República - Unid 1	12	1.600,00	19.200,00	230.400,00
República - Unid 2	10	1.600,00	16.000,00	192.000,00
TOTAL	22		35.200,00	422.400,00

3.15.2. PLANILHA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO CUSTEIO		
RUBRICA	PROGRAMADO MENSAL	PROGRAMADO ANUAL
Provisão RH	18.500,00	222.000,00
Custeio	11.697,00	140.364,00

Serviços de terceiros	5.003,00	60.036,00
TOTAL	35.200,00	422.400,00

4 PRESTAÇÃO DE CONTAS

(o processo de prestação de contas é feito embasado nas diretrizes estabelecidas pela SEDS/COED, seguindo os pressupostos das instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como da lei nº 13.019/2014. A Prestação de Contas será realizada observando a boa e regular aplicação dos recursos conforme previsto no plano de trabalho. A Organização Sociedade Civil deverá ter toda a documentação comprobatória (via original e uma cópia) da aplicação dos recursos. A OSC poderá apresentar anexo ao plano de trabalho um fluxograma de prestação de contas, entre outros documentos referentes a prática de prestação de contas).

V. TRANSPARÊNCIA E CONTROLE

Visando garantir a transparência e o acesso à informação, a Comunidade disponibiliza em seu portal da transparência: <https://caminhodapaz.org/transparencia-menu/> um detalhamento completo de todas as ações realizadas em parceria com o poder público, em conformidade com o disposto no artigo 11 da Lei 13.019/2014.


VI. NOMEAÇÃO DO GESTOR DA PARCERIA

A OSC Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos Caminho da Paz, nomeia Dora Salomão Caldo, ocupante do cargo presidente, RG 8.491.318-6 SSP e CPF: 980.862.868-00, para responder pela parceria junto à celebrante – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social - SEDS, por meio da Coordenadoria Estadual de Política sobre Drogas - COED, Tribunal de Contas

do Estado de São Paulo – TCE- SP, Secretaria de Estado da Fazenda e Planejamento - SEFAZ e demais órgãos de controle.

Ribeirão Preto, 28 de novembro de 2024


Francielle Menon Azevedo
Responsável Técnico
CRESS 59936 – 9ª Região


Dora Salomão Caldo
Representante Legal

I- ANEXOS – Instrumental Pós acolhimento

Nome: _____

Data Entrada: __/__/__

Data Saída: __/__/__

<p>Trabalho: Formal () Informal () desempregado () Auxílio () Vínculo Familiar: () bom () médio () ruim Vínculo família constituída : () bom () médio () ruim Educação : () Sim () Não Grupos : () Sim () Não Espiritualidade : () Sim () Não Saúde : () bom () médio () ruim Referenciamento : () sim () não Uso SPA : () sim () não</p>	<p>Trabalho: Formal () Informal () desempregado () Auxílio () Vínculo Familiar: () bom () médio () ruim Vínculo família constituída : () bom () médio () ruim Educação : () Sim () Não Grupos : () Sim () Não Espiritualidade : () Sim () Não Saúde : () bom () médio () ruim Referenciamento : () sim () não Uso SPA : () sim () não</p>
<p>Trabalho: Formal () Informal () desempregado () Auxílio () Vínculo Familiar: () bom () médio () ruim Vínculo família constituída : () bom () médio () ruim Educação : () Sim () Não Grupos : () Sim () Não Espiritualidade : () Sim () Não Saúde : () bom () médio () ruim Referenciamento : () sim () não Uso SPA : () sim () não</p>	<p>Trabalho: Formal () Informal () desempregado () Auxílio () Vínculo Familiar: () bom () médio () ruim Vínculo família constituída : () bom () médio () ruim Educação : () Sim () Não Grupos : () Sim () Não Espiritualidade : () Sim () Não Saúde : () bom () médio () ruim Referenciamento : () sim () não Uso SPA : () sim () não</p>
<p>Trabalho: Formal () Informal () desempregado () Auxílio () Vínculo Familiar: () bom () médio () ruim Vínculo família constituída : () bom () médio () ruim Educação : () Sim () Não Grupos : () Sim () Não Espiritualidade : () Sim () Não Saúde : () bom () médio () ruim Referenciamento : () sim () não Uso SPA : () sim () não</p>	<p>Trabalho: Formal () Informal () desempregado () Auxílio () Vínculo Familiar: () bom () médio () ruim Vínculo família constituída : () bom () médio () ruim Educação : () Sim () Não Grupos : () Sim () Não Espiritualidade : () Sim () Não Saúde : () bom () médio () ruim Referenciamento : () sim () não Uso SPA : () sim () não</p>